



Produto Interno Bruto paulista tem projeção de 2,3% para 2024

Comissão adia votação da proposta de liberação de emendas individuais

Página 3

FAB leva 34 toneladas de doações às vítimas de enchentes no RS

Página 6

Secom pede investigação de postagens com fake news sobre ações no RS

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, pediu na terça-feira (7) a abertura de investigação de influenciadores digitais e contas em redes sociais na internet que vêm disseminando informações falsas sobre o trabalho de resgate de pessoas e sobre a recuperação dos estragos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Em ofício enviado ao ministro Ricardo Lewandowski, da Justiça e Segurança Pública, Pimenta cita "narrativas desinformativas e criminosas" que causam impacto no aprofundamento da crise social vivida pela população gaúcha.

"Os conteúdos afirmam que o Governo Federal não estaria ajudando a população, de que a FAB [Força Aérea Brasileira] não teria agilidade e que o Exército e a PRF [Polícia Rodoviária Federal] estariam impedindo caminhões de auxílio. Destaco com preocupação o impacto dessas narrativas na credibilidade das instituições como o Exército, FAB, PRF e ministérios, que são cruciais na resposta a emergências. A propagação de falsidades pode diminuir a confiança da população nas capacidades de resposta do Estado, prejudicando os esforços de evacuação e resgate em momentos críticos. É fundamental que ações sejam tomadas para proteger a integridade e a eficácia das nossas instituições frente a tais crises", diz o ofício.

O documento lista uma série de postagens que viralizaram nas redes sociais.

No Palácio do Planalto, Paulo Pimenta demonstrou indignação com o impacto das notícias falsas no trabalho de resgate realizado no Rio Grande do Sul.

"Eu acho uma sacanagem. Tem gente trabalhando 24 horas por dia, quatro dias sem dormir, pessoas colocando a vida em risco para salvar outras. Enquanto isso, tem uma indústria de fake news alimentada por parlamentares, por influencers, por pessoas que se dedicam a atrapalhar o esforço que está sendo feito para salvar vidas", afirmou. Pimenta classificou a situação como uma guerra para encontrar pessoas que ainda estão ilhadas e chamou os propagadores de notícias falsas de traidores.

Paulo Pimenta também falou sobre a ocorrência de saques e crimes, inclusive em abrigos públicos, além de roubos e furtos de embarcações e motos aquáticas (jet-ski), que estão sendo usadas no resgate. De acordo com o ministro, o governo federal deve enviar mais agentes da Força Nacional de Segurança para apoiar o policiamento no estado, uma demanda dos prefeitos, especialmente na região metropolitana de Porto Alegre. O governo do Rio Grande do Sul solicitou o envio de ao menos 400 integrantes da Força Nacional nos próximos dias. (Agência Brasil)

Governo prepara linha de crédito para famílias no Rio Grande do Sul



Foto: Gilvan Kochhar/ABR

Página 6

TJSP suspende liminar e mantém privatização da Sabesp

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Fernando Antonio Torres Garcia, acolheu o recurso apresentado pela Câmara dos Vereadores de São Paulo e derrubou na terça-feira (7) a liminar que suspendia o resultado da votação da privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Na sexta-feira (3), a 4ª Vara de Fazenda Pública havia suspenso o resultado da votação do projeto de lei que autorizou a privatização da Sabesp, responsável pelo abastecimento de água da cidade. O projeto recebeu 37 votos favoráveis e 17 contrários, e foi sancionado pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes. Página 2

Lula quer contrapartida empresarial para negociar desoneração da folha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na terça-feira (7) que quer negociar com empresários a desoneração da folha de pagamento. A declaração foi feita em

entrevista a emissoras de rádio durante o programa *Bom Dia, Presidente*, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Página 3

Esporte

Mundial de Motovelocidade terá novas regras em 2027

Por Jácio Baldi

Foram lançadas, essa semana, as novas regras para o Campeonato Mundial de Motovelocidade - MotoGP, que deverão ser introduzidas a partir de 2027. Segundo a Dorna (a detentora dos direitos do Mundial), tais regras têm objetivo de dar maior segurança aos pilotos, maior sustentabilidade e um melhor espetáculo. Elas atuarão diretamente sobre a potência dos motores, que cairá de 1.000cc para 850cc, onde os pistões terão seus tamanhos reduzidos de 81 para 75mm, assim como o número de motores por temporada passará de sete para seis para cada piloto. A capacidade do tanque de combustível será reduzida de 22 para 20 litros e a utilização de um combustível 100% não fóssil. Na "Sprint Race" deverão ser utilizados apenas 11 litros. A área aerodinâmica permitida para as carenagens das motos foi diminuída de 60cm de largura para 55cm, assim como uma

redução de 5 cm no seu avanço anterior, além da traseira ser mais estreita onde apenas um desenho poderá ser homologado para toda a temporada. O "hole-shot device", utilizado para deixar as motos mais próximas do chão, será banido totalmente. As equipes deverão compartilhar com as demais os dados de GPS de suas motos ao final de cada sessão de treinos.

Em 2009, Valentino Rossi comentou numa entrevista que a era das 800cc foi o maior erro da MotoGP, pois era a mesma moto com menos potência, faltando grandes emoções ao público. Durante os cinco anos dessa era (2007 a 2011) não houve uma única vitória dos pilotos de equipes satélites e também foram necessárias duas temporadas e meia para que uma corrida de 800cc fosse vencida por uma ultrapassagem na última volta, quando Valentino Rossi ultrapassou seu companheiro de equipe Jorge Lorenzo em Barcelona no ano de 2009.

Tais medidas já estão provocando um certo ceticismo entre



Novo regulamento

vários críticos e comentaristas e ex-pilotos da categoria. Segundo Casey Stoner, o primeiro campeão da era 800cc, a única medida para a melhoria da categoria é o banimento do dispositivo que diminui a altura das motos em relação ao solo (Hole-shot device), frisando que apenas os engenheiros serão beneficiados com as novas regras. A quantidade de assistência eletrônica dada aos pilotos pelas centrais eletrônicas como potência e controle de tração é algo que preocupa o ex-piloto, e

isso não foi mencionado nas novas regras. Stoner, há um tempo, afirmou que muitos pilotos que hoje andam na ponta, se não tivessem a ajuda eletrônica, não estariam entre os primeiros.

No último Grande Premio realizado em Jerez há dez dias, Marc Márquez quebrou o jejum de 558 dias sem um pódio em pista seca. O piloto comemorou seu segundo lugar, pulando e dançando no pódio como se fosse seu primeiro troféu. Na prova espanhola o octacampeão mostrou que ainda

tem "muita lenha para queimar", promovendo um duelo bastante acirrado com o piloto oficial da Ducati, Pecco Bagnaia. O todo poderoso da Ducati, Gigi Dall'Igna disse que está cada vez mais difícil escolher o companheiro de equipe de Pecco Bagnaia para as temporadas 2025/26. Danilo Petrucci, ex-piloto Ducati afirmou: "Não tenho informações privilegiadas, mas um palpite de que Marc Márquez será o escolhido. Gigi Dall'Igna não é daqueles que deixam escapar um piloto como Marc Márquez". "Conhecendo a sua forma de pensar, creio que Gigi quer descobrir o que um piloto como o octacampeão pode fazer sobre sua moto." O italiano também disse que certamente Pecco não gostaria de dividir o box com o espanhol, sem contar que outros dois fortes pilotos disputam a vaga: Jorge Martin e Enea Bastianini. O próximo GP acontecerá nesse final de semana na França, uma das pistas favoritas de Marc.

Enzo Gianfratti vence duas vezes em Interlagos e mantém liderança da AMG Cup Brasil

Um domingo perfeito. Desta forma pode ser definido o dia de Enzo Gianfratti, que venceu as duas corridas da terceira etapa da AMG Cup Brasil, disputada no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP). Os resultados fazem com que o piloto do carro número 19 alcance

a quinta vitória no ano e a segunda rodada dupla perfeita na categoria GT4, a mais veloz da categoria.

Na primeira disputa do dia, Gianfratti largou da pole position e só foi ameaçado nos momentos de relargada. Com um ritmo sempre veloz, o líder do campeonato seguiu para vencer. Depois, na

segunda corrida, o líder do campeonato precisou escalar o pódio e assumiu a liderança instantes antes da entrada do Safety Car, em disputa que foi encerrada em bandeira amarela.

O piloto, que está em sua terceira temporada na categoria dos carros Mercedes-Benz, marcou todos os pontos do final de se-

mana. Isso porque, além de vencer as duas provas, Gianfratti garantiu todos os pontos extras da etapa, já que largou da pole position e fez a volta mais rápida nas duas corridas.

"Foi um final de semana maravilhoso, com vitórias e a pole. Na primeira corrida, liderei de ponta a ponta. Na segunda, tive que

fazer muitas ultrapassagens e dei sorte de assumir a liderança pouco antes da entrada do Safety Car que encerrou a corrida", disse Gianfratti, logo após as corridas.

A próxima etapa da AMG Cup Brasil está marcada para o dia 26 de maio, novamente em Interlagos.

